

A real importância das Ligas Acadêmicas: A visão dos alunos

Paula Pitta de Resende Cortes[†], Raimundo Marcial de Brito Neto[†], José Raphael Bigonha Ruffato[‡],
Oswaldo Aparecido Caetano[†]

Resumo

As Ligas Acadêmicas são organizações criadas por estudantes que funcionam sob supervisão de um docente. Essas entidades visam aumentar a participação discente de forma complementar à graduação nos campos de ensino, pesquisa e extensão. Muitos tem sido os questionamentos sobre a real importância das LA no contexto da formação do profissional médico. Porém a maioria dos estudos apontando para falhas no desenvolvimento curricular das instituições de ensino, ou mostrando a importância em se terem as LA. Esse estudo buscou avaliar a importância das LA sob a perspectiva crítica do acadêmico de medicina, a fim de estimular suas autocríticas e as críticas relacionadas à liga que pertencia e/ou pertence atualmente. Foi aplicado questionário de formato Likert aos acadêmicos de medicina do 1º ao 12º período. A análise se deu de forma simples e seus resultados apresentados em gráficos em forma de pizza. Avaliar a importância da LA sob a ótica do acadêmico de medicina é essencial para a retomada da LA como fonte de formação complementar de qualidade para o futuro profissional médico.

Palavras-chave: Ligas Acadêmicas; Estudantes; Opinião

Referências

1. Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina. Diretrizes nacionais em ligas acadêmicas de medicina, São Paulo. 2011.
2. Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Medicina. 2014.
3. Azevedo RP, Dini PS. Guia para construção de Ligas Acadêmicas. Ribeirão Preto: Assessoria Científica da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina. 2006. Disponível em: <<http://www.daab.org.br/texto.asp?registro=157>>. Acesso em: 18 fev. 2012.
4. Torres AR, Oliveira GM, Yamamoto FM, Lima MCP. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. Interface Comun Saúde Educ. 2008;12(27):713-720.
5. Pêgo-Fernandes PM, Mariani AW. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. Diagn Tratamento. 2011;16(2):50-51.
6. Vergara SC. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.
7. Marconi MA, LAKATOS EM. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
8. Hamamoto Filho PT. Normatização da abertura das Ligas Acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. Rev Bras Educ Med. Rio de Janeiro. 2010;34:1.

Afiliação dos autores: [†] Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ, Brasil;

[‡] Centro de Ensino Superior de Valença, Valença, RJ, Brasil.

* E-mail de contato não fornecido pelos autores.